澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aceleração da transformação dos mercados e optimização do ambiente comercial

Os mercados são instalações municipais frequentemente utilizadas pelos residentes de Macau, mas, nos últimos anos, muitos vendedores têm vindo a queixar-se da falta de condições sanitárias, de instalações físicas ou equipamentos velhos, bem como da dificuldade em enfrentar a concorrência no mercado por ser um negócio de pequena dimensão. No entanto, tanto a população como os vendilhões entendem que os trabalhos de remodelação e planeamento das instalações dos mercados não são satisfatórios. Há vozes na sociedade a afirmar que o Governo pode reduzir ainda mais o espaço de sobrevivência dos mercados tradicionais, através da promoção de novos estabelecimentos do tipo de "supermercado" na habitação pública de Seac Pai Van.

De facto, os mercados tradicionais de produtos frescos e os novos tipos de mercados ou supermercados têm os seus próprios clientes. No entanto, em comparação com os novos mercados e supermercados, os mercados tradicionais têm, de facto, problemas com o chão molhado, o cheiro é desagradável, e alguns mercados e instalações municipais utilizam o mesmo elevador para os produtos e as pessoas, tudo isto influenciando a vontade dos cidadãos de comprar nos mercados municipais e de usá-los. Recentemente, o Governo começou a instalar aparelhos de ar condicionado nos mercados do Iao Hon e do Toi San, mas a calendarização para a reconstrução do Mercado Vermelho e do Mercado da Horta da Mitra ainda não foi definida, e as obras de

reconstrução do Mercado da Taipa também sofreram grandes atrasos. Se a insuficiência de instalações físicas e a fraca capacidade de escoamento da água não forem tratadas, será difícil resolver os problemas ambientais. Para além das instalações físicas, as leis que regulam os mercados municipais e os vendilhões, o ordenamento viário das imediações dos mercados, bem como os serviços de gestão adjudicados dos mercados não foram optimizados, e o ambiente de negócios dos vendilhões está a piorar gradualmente.

Na realidade, a remodelação dos mercados é muito frequente em todo o mundo. Muitos mercados e mercados locais têm características culturais próprias e são pontos turísticos, tais como o da *China Town* e o *Street Market*, em Singapura, e os mercados de muitos países europeus, entre outros. A maioria dos mercados de Macau situa-se no centro das diferentes zonas da cidade e possui características históricas e culturais bastante singulares, por isso, se os trabalhos de renovação e revitalização dos mercados forem bem feitos, isso irá produzir efeitos positivos para impulsionar a economia comunitária.

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Em relação às obras de remodelação dos mercados, já planeadas ou iniciadas, como, por exemplo, a obra do Mercado da Taipa, cuja conclusão estava inicialmente prevista para os finais de Janeiro[1], bem como a do Mercado Vermelho, qual é o ponto de situação do andamento desses trabalhos? O Governo reforçou a comunicação com os comerciantes, a fim de melhor proceder aos trabalhos da respectiva colocação? Para além dos referidos mercados, o Governo dispõe de algum plano e da respectiva calendarização para o reordenamento de outros mercados?

[1] Dia 1 de Agosto de 2018, "Alargamento das bancas de produtos frescos no Mercado da Taipa – Notícias da Rádio Macau.

2. Em relação aos mercados cujas instalações físicas não conseguem ser melhoradas a curto prazo, o Governo pode exortar os adjudicatários a reforçar os serviços de limpeza, a melhorar o ambiente do mercado e a eliminar o mau cheiro, e ainda a criar um melhor ambiente de exploração e utilização para os vendilhões e instalações municipais, trazendo assim aos residentes e turistas boas experiências nos mercados e nas respectivas instalações?

3. A maioria dos mercados de Macau situa-se no centro dos bairros comunitários, tendo vantagens geográficas. O Governo já tomou como referência as experiências do exterior para estudar o reordenamento sistemático dos mercados e das áreas envolventes, optimizando o ambiente das vias públicas das imediações, introduzindo mais características e reforçando a divulgação da história e da cultura dos mercados, no sentido de criar uma economia comunitária onde predomine o mercado?

15 de Fevereiro de 2019

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng